

NOTÍCIAS

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como dos Professores do Departamento.

Memória e Identidade da Gleba dos Bispos: uma experiência de colonização na fronteira do Oeste do Paraná

Samuel Klauck

Defesa: 10/01/2003 – Mestrado

Banca: Cecília Azevedo (Orientadora), Erneldo Schalleberger (UNIOESTE) e Ismênia de Lima Martins (UFF)

O presente trabalho tem como proposta analisar uma experiência de colonização do século XX no oeste paranaense. Está concentrado na inter-relação de história, memória e identidade da colonização da Gleba dos Bispos. Busca lançar novo olhar sobre a construção da identidade regional, a partir da introdução do imaginário para a compreensão deste processo, e também a forte influência da Igreja Católica num empreendimento imobiliário. Objetivando perceber a construção de uma identidade ligada ao colono, ao pioneiro, à região, busca, na memória e nos discursos, os alicerces para sua sustentação. Fontes inéditas permitiram, em conjunto com o apoio historiográfico e teórico, o entendimento da colonização promovida pelas Dioceses de Toledo, Jacarezinho e Palmas, motivando uma discussão, com bases sociais de

colonização e de reforma agrária, sobre a construção de uma identidade étnica, religiosa e comunitária, apoiada em princípios assistencialistas, extraídos da fundamentação da doutrina social da Igreja e dos sentidos de cooperativismo e associativismo reiterados na memória local. Acompanha o desenvolvimento da colonização, a partir da SIPAL Colonizadora, e o sucesso regional. Revela uma nova perspectiva de entendimento da ocupação da região.

O Tempo Novo e a Origem dos Novos Tempos – A Construção do Tempo e da Temporalidade nos Primórdios da Dinastia de Avis (1370-1440)

Roberto Godofredo Fabri Ferreira

Defesa: 17/02/2003 – Doutorado

Banca: Vânia Leite Fróes (Orientadora), Fernando Antonio Novais (USP/UNICAMP), Raquel Glezer (USP), Lana Lage da Gama Lima (UENF) e Ciro Flamarion Santana Cardoso (UFF)

O referido trabalho contemplou Portugal no fim da Idade Média (1370-1440), período referente aos dois primeiros reinados de Avis. Foi estudada a ordenação do tempo e da temporalidade naquele reino, onde ambos, sob influência régia marcante, foram ordenados e difundidos na sociedade portuguesa, notadamente nos meios urbanos. Foram também estudados, em Portugal, os diversos sistemas de marcação do tempo, culminando com a implantação e o uso do relógio mecânico, os fatores que

possivelmente permitiram sua implantação e as diversas mudanças mentais ocasionados a partir do seu uso.

Visões das Direitas no Brasil (1961-1965)

Ricardo Antonio Souza Mendes

Defesa: 18/02/2003 – Doutorado

Banca: Jorge Ferreira (Orientador), Denise Rollemberg Cruz (UFF), Daniel Aarão Reis Filho (UFF), Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ) e Ricardo Figueiredo de Castro (UFRJ)

Esta tese tem por objetivo identificar os projetos políticos dos principais grupos das direitas a encaminharem o movimento golpista de 1964. A análise, que privilegia o período compreendido entre 1961 e 1965, ocorre a partir do mapeamento da posição destes grupos – empresários vinculados ao Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e ao Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD); militares, influenciados pela Doutrina de Segurança Nacional, e udenistas de extrema-direita, frente a algumas das principais idéias que contribuíram para a polarização do debate político daquele momento.

Terra Silenciada: O Conflito de Terras na Colonização Recente de Missal – PR (1960-1978)

Paulo Roberto Esbabo

Defesa: 19/02/2003 – Mestrado

Banca: Marcia Maria Menendes Motta (Orientadora), Leonilde Sérvulo de Medeiros (UFRRJ) e Mario Grynspan (UFF)

O trabalho versa sobre a ocupação de parte da área do atual município de Missal – PR, resgatando sua história. Nele, abordam-se as dificuldades da pesquisa histórica, a formação de identidades e os conflitos de terra no interior do município, como também as categorias de “posseiro”, “jagunço” e “policiais”, presentes nas falas dos entrevistados. Discute ainda as noções de direito e posse como forma de legitimação da luta pela terra, pela sobrevivência e pela reprodução da unidade familiar. Também aborda as dissensões internas dos “posseiros” e as diferentes posturas diante da necessidade do conflito armado para a manutenção de sua terra.

A Agricultura Familiar e Cidadania: os Embates da ASSESOAR

Elir Battisti

Defesa: 21/02/2003 – Mestrado

Banca: Cecília Azevedo (Orientadora), Márcia Maria Menendes Motta e Erneldo Schalleberger (UNIOESTE)

A pesquisa aborda a trajetória institucional na construção dos movimentos sociais no meio rural do Sudoeste, onde a mesma teve um papel histórico fundamental. A partir de abordagem original, radiografa a história institucional, apresentando os dilemas teóricos e políticos, as dificuldades práticas de efetivação dos projetos e de articulação dos atos.

O trabalho tem, como recorte temporal, o espaço de 1960 a 2002, com recuos necessários ao entendimento do processo de ocupação/colonização da região e do contexto da vinda dos MSC. Em termos do recorte espacial, elegemos a região sudoeste do Paraná, sem desconsiderar a perspectiva ampla geral, isto é, sua vinculação/articulação a redes de relações, e o intercâmbio nos níveis estadual, nacional e internacional.

Óleo sobre Tela. Olhos para a História: Memória e Pintura Histórica nas Exposições Gerais de Belas Artes do Brasil Império (1872-1879)

Walter Luiz Carneiro de Mattos Pereira

Defesa: 24/02/2003 – Mestrado

Banca: Paulo Knauss (Orientador), Ana Maria Mauad (UFF) e Afonso Carlos Marques dos Santos (UFRJ)

O trabalho procura analisar como se define a pintura histórica nas exposições gerais da Academia Imperial das Belas Artes do Rio de Janeiro, nos anos de 1872 e

1879. Portanto, nosso objetivo foi estudar a recepção aos quadros de Vítor Meirelles e Pedro Américo naqueles eventos. Desde a sua produção até o ritual de exposição, estas telas contemplam uma operação historiográfica com base numa estrutura narrativa voltada para o culto cívico à nação. Neste sentido, a recepção destes quadros demonstra uma extensa relação entre arte e poder na construção de uma memória nacional. No entanto, há que se perceber a constante interferência do texto crítico na construção de um projeto de identificação com a nação. A produção social desta “arte de memória” caracteriza-se, portanto, como uma instância do conhecimento histórico.

Memória e História do Movimento de Mulheres no Paraná: um estudo de caso em Medianeira.

India Maria Aparecida Dalavia de Souza Holleben

Defesa: 25/02/2003 – Mestrado

Banca: Rachel Soihet (Orientadora), Maria das Dores Campos Machado (UFRJ) e Ismênia de Lima Martins (UFF)

Refletindo sobre a importância de uma ação política e social, o Movimento Popular de Mulheres do Paraná, no conjunto dos movimentos sociais e de mulheres na década de 80, o estudo busca analisar como se dá a incursão das mulheres de Medianeira, cidade interiorana do Estado, na qual o movimento teve uma grande expressividade. A partir dos documentos escritos sobre o movimento e da memória de

suas lideranças e de seus militantes, no Estado e em Medianeira especificamente, como o de um padre que atuava na Paróquia da cidade, procura desvendar as razões da significativa representatividade que estas mulheres tiveram no movimento, sua força mobilizadora e a pertinência de suas ações na cidade de Medianeira e fora dela. A marcante influência da Igreja Católica e os seus desdobramentos dentro do movimento, bem como seus resultados e conquistas, são também objetos de análise. Figuram ainda, no estudo, o exame dos conflitos – de vários matizes – e as causas da desarticulação do movimento nos anos 90.

A Revolta dos Batalhões de Estrangeiros

Regina Marcia Bordallo de Mesquita

Defesa: 25/02/2003 – Mestrado

Banca: Gladys Sabina Ribeiro (Orientadora), Márcia Maria Menendes Motta (UFF) e Flávio dos Santos Gomes (UFRJ)

Recorte cronológico: 1822-1831

A dissertação trata do cotidiano dos imigrantes alemães no Rio de Janeiro, entre 1824 e 1830, e da Revolta do Batalhão de Estrangeiros, ocorrida em junho de 1828.

Autoritarismo, Mídia e Idéia de Nação

Iraci Maria Wenzel Urnau

Defesa: 26/02/2003 – Mestrado

Banca: Gizlene Neder (Orientadora), Carlos Henrique Aguiar Serra (UENF) e Gisálio Cerqueira Filho (UFF)

Aborda-se a política pública, com a inclusão do município de Marechal Cândido Rondon/PR, como área de segurança militar, num período de 20 anos, limitando o processo eleitoral. Com a abertura política em 1985, houve a liberação das eleições municipais.

Estuda-se também a influência da rádio nos processos eleitorais majoritários do município, como agente da construção hegemônica das idéias que influenciam os resultados das eleições.

Mito e Memória – a Reconstrução da Portugalidade na Diáspora

Ana Maria de Moura Nogueira

Defesa: 27/02/2003 – Doutorado

Banca: Hebe Maria Mattos (Orientadora), Ismênia de Lima Martins (UFF), Gladys Sabina Ribeiro (UFF), Lená Medeiros de Menezes (UERJ) e Maria das Graças de Moraes Augusto (UFRJ)

A tese aborda a memória da imigração portuguesa para Niterói e EUA – New Bedford, na primeira metade do século XX.

Entre a Sombra e o Sol – A Revolta da Cachaça, a Freguesia de São Gonçalo de Amarante e a Crise Política Fluminense (RJ, 1640-1667)

Antonio Filipe Pereira Caetano

Defesa: 12/03/2003 – Mestrado

Banca: Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (Orientador), João Fragoso (UFRJ) e Rodrigo Bentes Monteiro (UFF)

O trabalho tem como objetivo central analisar o papel desempenhado pela Freguesia de São Gonçalo de Amarante na arquitetura, na elaboração e no desenvolvimento da Revolta da Cachaça, eclodida no Rio de Janeiro entre 1660-1661. Partindo deste pressuposto, buscamos descortinar as trajetórias de vida dos principais líderes e das famílias tradicionais envolvidas no conflito, visando construir um painel das redes clientelares, da arquitetura de poder e do *ethos* da elite social que sedimentavam, alicerçavam e mantinham o poder régio.

Assim, utilizamos como marco inicial do nosso trabalho o ano de 1640, momento da restauração portuguesa, onde a construção da soberania política, do novo monarca e da difusão de novas ideologias políticas, que se espalhavam pelas conquistas ultramarinas, se tornaram o contexto da revolta. Por outro lado, finalizamos nosso trabalho em 1667, onde tais fatos sofrem uma nova metamorfose.

A Integração da População Indígena nos Povoados Coloniais no Rio Grande de São Pedro: legislação, etnicidade e trabalho

Elisa Friihauf Garcia

Defesa: 12/03/2003 – Mestrado

Banca: Sheila de Castro Faria (Orientadora), João Luis Ribeiro Fragoso (UFRJ) e Maria Regina Celestino de Almeida (UFF)

O trabalho buscou compreender a integração das populações indígenas nos povoados portugueses coloniais de Viamão e Rio Grande, que atualmente fazem parte do Estado do Rio Grande do Sul, de 1730 a 1760. Partiu-se do princípio da ocupação destes povoados, buscando apreender a importância das populações indígenas como viabilizadoras dela. O ponto central do trabalho são as categorias utilizadas para designar estas populações, visando compreender o processo de sua gestação e modificação dentro daquela sociedade em formação, enfocando as alterações acarretadas pela implantação do “Diretório dos Índios”, elaborado em 1757.

A Lagoa da Conceição também é dos pretos! Experiências dos grupos populares no leste da Ilha de Santa Catarina (1870-1920)

Joice Farias

Defesa: 12/03/2003 – Mestrado

Banca: Hebe Maria Mattos (Orientadora), Maria Regina Celestino de Almeida (UFF) e

Ana Maria Lugão Rios (UFRJ)

Esta pesquisa buscou desconstruir a invisibilidade dos afro-descendentes da Freguesia de Nossa Senhora da Lagoa da Conceição, na segunda metade do século XIX. Para isto, foi realizada uma pesquisa nos inventários *post mortem*, percebendo como se configurou o perfil populacional, enfatizando a trajetória histórica dos afro-descendentes, bem como a nova identidade dos nativos locais.

O espelho da monarquia: Minas Gerais e a Coroa no Segundo Reinado

Patrícia Falco Genovez

Defesa: 13/03/2003 – Doutorado

Banca: Maria de Fátima Gouvêa (Orientadora), Angela de Castro Gomes (UFF), Hebe Castro (UFF), Ilmar Rohloff de Mattos (PUC-RJ) e Marcus Joaquim Maciel de Carvalho (UFPE)

A tese concentra-se sobre as relações de poder entre a Corte e a Província de Minas ao longo do Segundo Reinado e, mais especificamente, as relações de poder no universo político e nos espaços de trânsito dos clãs mais tradicionais e dos vinculados à nobreza, envolvendo liberais e conservadores mineiros e a Corte. Tal fenômeno é estudado tendo como pressupostos as práticas culturais redefinidas a partir do Antigo Regime português, que conferem a esta realidade um sentido que lhe é próprio.

Inquisição e Heresia Mística na Nova Granada, séc. XVII

Líbia Patrícia Enciso Patiño

Defesa: 14/03/2003 – Doutorado

Banca: Ronaldo Vainfas (Orientador), Georgina Silva dos Santos (UFF), Bruno Guilherme Feitler (CEBRAP), Daniela Bruno Calainho (UERJ) e Lana Lage da Gama Lima (UENF)

Estudo das idéias e das crenças de Joseph Ximenez, eremita neo-granadino queimado pela Inquisição de Cartagena de Índias, no século XVII.

A representação histórica e etnográfica do ayllu em crônicas quinhentistas

Ana Raquel Marques da Cunha Martins Portugal

Defesa: 14/03/2003 – Mestrado

Banca: Maria de Fátima Silva Gouvêa (Orientadora), Maria Regina Celestino (UFF), Francisca Lúcia Nogueira de Azevedo (UFRJ), Rodrigo Bentes Monteiro (UFF) e Maria Raquel Gomensoro Fróes da Fonseca (PUC-RJ e FIOCRUZ)

Este é um estudo da representação do *ayllu* através de dados históricos e etnográficos encontrados nas crônicas indígenas e espanholas do século XVI. O *ayllu* pré-hispânico era geralmente composto por uma família extensa, que formava um grupo local, detentor ou não de um território, utilizado comunitariamente para subsistência de seus integrantes. No período colonial, o *ayllu* adquiriu um caráter primordialmente

territorial, com a finalidade de armazenar mão-de-obra. Sendo a representação de comunidade uma organização medieval européia, confundiu-se com as reduções do vice-rei Toledo, originando a idéia de ser o *ayllu* uma comunidade, o que, antes das reduções, não existia. Era um grupo ligado por sistema de parentesco, que possuía ou não um território e que mantinha relações de reciprocidade produtiva, enquanto a comunidade era uma organização colonial eminentemente territorial, que tinha por objetivo armazenar mão-de-obra.

Regionalismo e Imaginária Urbana: Escultura Pública e Política na Cidade de Niterói no Século XX

Marcelo Santos de Abreu

Defesa: 14/03/2003 – Mestrado

Banca: Paulo Knauss (Orientador), Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ) e Ismênia de Lima Martins (UFF)

O trabalho procura compreender a relação entre regionalismo e imaginária urbana. A criação de esculturas comemorativas, entendidas como imagens urbanas destinadas a representar o passado, pode ser vista como estratégia de afirmação simbólica pela promoção das imagens em diferentes contextos históricos. Duas imagens urbanas da cidade de Niterói foram analisadas – o Araribóia e o Triunfo da República. Ambas estão associadas à conjuntura da Primeira República e da fusão do Rio de Janeiro. Sua

construção e ressignificação demonstram que o regionalismo é um fenômeno político de longa duração.

À Sombra da Escravidão: Negócios e família escrava (Vitória, 1800-1830)

Patrícia Maria da Silva Merlo

Defesa: 14/03/2003 – Mestrado

Banca: Mariza de Carvalho Soares (Orientadora), Adriana Pereira Campos (UFES) e Ana Maria Lugão Rios (UFRJ)

Busca-se caracterizar os tipos de arranjos familiares estabelecidos entre cativos em Vitória (ES), no período que se estende entre 1800-1830.

A Revolta de 30 de Junho – Levante Popular Contra o Aumento das Tarifas de Ônibus na Cidade do Rio de Janeiro

Charleston José de Sousa Assis

Defesa: 26/03/2003 – Mestrado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (Orientadora), Jessie Jane Vieira de Sousa (UFRJ) e Ismênia de Lima Martins (UFF)

Esta dissertação se ocupa de um levante popular ocorrido em 30 de janeiro de 1987 no centro do Rio de Janeiro. No entanto, para explicar a revolta foi necessário um recuo cronológico até as jornadas cívicas de 1984, 1985 e 1986 (Diretas Já, eleição e

morte de Tancredo Neves e Plano Cruzado, respectivamente), e a impressionante unidade que o nacionalismo conferiu à sociedade brasileira, à luz das jornadas. A explicação se completa com a decepção produzida pelo fracasso do Plano Cruzado e seus desdobramentos, dentre os quais a Revolta de 30 de junho de 1987, que teve como incidente precipitador o aumento das tarifas de ônibus da cidade do Rio de Janeiro. Na revolta, os populares manifestaram visões de mundo e comportamentos semelhantes, unidos contra aquele que elegeram como o maior vilão – o Governo Sarney.

“É Preciso Ser Piedoso”: A Imagem Social do Médico de Senhoras Belo Horizonte 1907-1939

Rita de Cassia Marques

Defesa: 27/03/2003 – Doutorado

Banca: Raquel Soihet (Orientadora), André Luiz Vieira Campos (UFF), Sueli Gomes Costa (UFF), João Amilcar Salgado (UFMG) e Fabíola Rohden (UERJ)

A tese trata da construção da relação médico-paciente de ginecologia, na cidade de Belo Horizonte (MG), entre 1907 e 1939. A especificidade desta relação está nas dificuldades de acesso ao corpo da mulher, atribuído a fatores morais e religiosos.

A estratégia do primeiro médico, Hugo Werneck, é assumir o papel de médico piedoso, contrária à versão da medicalização da sociedade, onde os médicos dominam com o poder do seu discurso normalizador.

Com Quantos Tolos Faz-se Uma República? O Padre Correia de Almeida e sua Sátira ao Brasil Oitocentista

Maria Marta Martins de Araújo

Defesa: 28/03/2003 – Doutorado

Banca: Angela de Castro Gomes (Orientadora), Eliana Scotti Muzzi (UFMG), Tania Maria Tavares Bessone (UERJ), Eliana Regina de Freitas Dutra (UFMG) e Maria de Fátima Gouvêa (UFF)

Na confluência entre história, política e literatura, o objetivo deste trabalho é analisar a vida do poeta satírico José Joaquim Correia de Almeida (1820-1905). Praticamente desconhecido nos tempos atuais, chegou a ser um escritor popular na virada do século XIX para o XX, com um total de 23 livros editados, na sua maior parte, coletâneas. Apesar de esta produção poética ser analisada em seu conjunto, ao poema heróico-cômico-satírico “A República dos Tolos” (1881) foi dado tratamento especial, sendo considerado uma chave explicativa para a compreensão dos propósitos políticos da obra de Correia de Almeida. Nela, o poeta mineiro, já com 61 anos, zomba de tudo e de todos, mas principalmente de si mesmo, apresentando sua “*persona* satírica” de velho, ultrapassado e doente. Num contexto tão marcado pelo signo das transformações e pelo conflito entre tradição e modernidade, a postura anacrônica do poeta, além de

uma atenciosa estratégia de sobrevivência editorial, mostrou ter uma eficácia crítica singular.

A Passagem da Coluna Prestes pela Chapada Diamantina (BA): memórias de um confronto

Gissele Viana Carvalho

Defesa: 07/04/2003 – Mestrado

Banca: Márcia Maria Menendes Motta (Orientadora), Sônia Regina de Mendonça (UFF) e Eli Napoleão de Lima (UFRJ)

Este trabalho tem como proposta analisar a passagem da Coluna Prestes pela Chapada Diamantina, Bahia, e o confronto com a população de Mucugê, em 1926. O episódio foi desencadeado pela pressão de Anatalino Medrado, filho do coronel Douca Medrado, chefe político da cidade e sogro de Horácio de Matos, um dos coronéis de maior destaque no nordeste. Este fato marcou profundamente a vida e a história dos habitantes da localidade.

A dissertação objetiva estudar a reificação da memória deste episódio e o processo de geração e estruturação de práticas e representações a partir do confronto, utilizando alguns dos conceitos centrais da concepção teórica de Pierre Bourdieu e a metodologia da história oral, tendo como fonte fundamental os relatos dos moradores da cidade.

A Imagem do Príncipe nas Orações Fúnebres de Bossuet

Maria Isabel Barboza de Moraes Oliveira

Defesa: 22/04/2003 – Mestrado

Banca: Marcos A. Lopes (Orientador), Ronaldo Vainfas (UFF) e Sônia Maria Siqueira de Lacerda (UNB)

Análise de alguns aspectos da doutrina justificadora do absolutismo, o direito divino dos reis, nas Orações Fúnebres de Bossuet, na França, segunda metade do século XVIII.

A realeza heróica nos textos históricos e políticos de Maquiavel

Fábio André Hahn

Defesa: 23/04/2003 – Mestrado

Banca: Marcos Antônio Lopes (Orientador), Vânia Leite Fróes (UFF) e Sônia Maria Siqueira de Lacerda (UNB)

Esta dissertação analisa as concepções de Maquiavel acerca do perfil ideal do príncipe, o que se retrata como “realeza heróica”, e que o próprio Maquiavel definiu como o príncipe novo.

Pretendeu-se abordar, em alguns textos históricos, políticos e literários de Maquiavel, temas específicos que a tradição interpretativa do autor deixou de lado. Este parece ser o caso das dimensões do *espelho de príncipe* e da *Historia magistra vitae*, que

conectaram Maquiavel com a tradição literária e política que ele tentou superar. Para empreender tais análises, adota-se uma série de pressupostos teóricos do campo da história das idéias políticas.

O Oeste Paranaense e a Singularidade de São José das Palmeiras

Solange Maria Carniel

Defesa: 25/04/2003 – Mestrado

Banca: Cecília da Silva Azevedo (Orientadora), Maria Regina Celestino de Almeida (UFF) e Ademir Pacelli Ferreira (UERJ)

O presente estudo focaliza o processo de ocupação do território que atualmente abrange o município de São José das Palmeiras, entre os anos de 1969 a 1985, quando foi ultimado o processo de emancipação político-administrativa do município de Santa Helena.

Pretendeu-se apresentar a heterogeneidade da colonização do oeste do Paraná e a discriminação sofrida pelos que não são reconhecidos como iguais, em função do mito étnico europeu que presidiu a colonização da região.

A Emigração Brasileira Para Naranjal – Alto Paraná Paraguai – (1973-1995) – Um Estudo de Caso

Valdemir José Sonda

Defesa: 28/04/2003 – Mestrado

Banca: Eulália Maria L. Lobo (Orientadora), Ismênia de Lima Martins (UFF) e Alberto M. Ribeiro da Silva (Universidade Estácio de Sá)

O objetivo deste trabalho é refletir sobre o processo migratório de brasileiros para o Paraguai, que teve início paulatino nas décadas de 50 e 60 do século XX. Com a construção da Itaipu Binacional, houve uma maior propulsão da emigração para o vizinho país, em função dos baixos preços das terras, da sua qualidade e pela proximidade física. Assim, tal estudo apresenta uma singular experiência de colonização, que deu origem à cidade de Naranjal, formada em grande parte por ex-moradores de Marechal Cândido Rondon e região (extremo-oeste do Paraná), juntamente com mineiros, paulistas, goianos e cariocas, entre outros. Neste sentido, o recorte cronológico situa-se ente 1973 e 1995.

Centros de Documentação e Pesquisa História Universitários: um Estudo de Caso no C.D.P.H. da Universidade Estadual de Londrina

Cacilda Maesima

Defesa: 29/04/2003 – Mestrado

Banca: Ismênia de Lima Martins (Orientadora), José Maria Jardim (UFF) e Jessie Jane Vieira de Sousa (UFRJ)

Centro de Documentação é um tipo de serviço de informação que foi concebido no século XX, em virtude das demandas promovidas pelos usuários de informação especializada, tais como cientistas e pesquisadores, diante da grande quantidade de informação produzida diariamente no mundo contemporâneo. Neste trabalho, procura-se caracterizar estes organismos que surgiram dentro das universidades no Brasil, notadamente na área das ciências humanas. Em sua trajetória, vão constituir-se lugares de memória, por reunirem grande quantidade de documentos originais de valor permanente. Este fato ocorreu em consequência tanto da insuficiência de políticas públicas na área de preservação do patrimônio histórico-arquivístico ou documental no país, quanto da ampliação da pesquisa histórica, especialmente da história regional, proporcionada pela consolidação, nos anos 80, dos programas de pós-graduação em História, no Brasil, que criou uma demanda de acervos documentais. Tais centros de documentação passaram a receber arquivos privados de interesse para a pesquisa e, em alguns casos, também documentos gerados pelo poder político, criando distorções de funções.

Do Ferro Cinzento ao Ferro Nodular – uma história da indústria de tubos centrifugados no Brasil (1915-1995)

José Carlos Vargens Tambasco

Defesa: 05/05/2003 – Doutorado

Banca: Geraldo de Beauclair M. de Oliveira (Orientador), João Antônio de Paula (UFMG), Francisco Luiz Teixeira Vinhosa (UFMG), Bernardo Kocher (UFF) e André Laino (UFF)

A tese enfoca (1) a evolução da indústria, desde a “Abertura dos Portos”, em 1808; (2) a evolução das demandas de saneamento básico no Brasil; (3) o desenvolvimento da tecnologia da fundição por centrifugação, em 1914; (4) a evolução da indústria de tubos de ferro fundido centrifugado, de 1915 a 1995, no Brasil.

Raízes e Crise do Mundo Caipira: o caso de Nova Friburgo

Jorge Miguel Mayer

Defesa: 23/05/2003 – Doutorado

Banca: Ismênia de Lima Martins (Orientadora), Geraldo Beauclair (UFF), Bernardo Kocher (UFF), Francisco Carlos F. da Silva (UFRJ) e Eli Napoleão de Lima (UFRJ)

Examinando as origens da colonização da região serrana de Nova Friburgo, estabelecemos a base de desenvolvimento do mundo rural, tendo por fundamento a pequena propriedade, forte presença da economia de subsistência, revelando como logo se desenvolveu um núcleo de pequenos proprietários de origem imigrante. Através de depoimentos e da análise objetiva da sociedade local, compreendemos um modo de vida, aqui designado como mundo caipira. No contexto atual, marcado pela crise da pequena agricultura e da policultura, detemo-nos nas transformações recentes que contêm graves

desafios para a sociedade atual.

“Os Testemunhos do Corpo” – A Construção da Imagem do Corpo Indígena no Brasil Colonial (século XVI e XVII)

Monique da Motta Brust

Defesa: 29/05/2003 – Mestrado

Banca: Ronaldo Raminelli (Orientador), Terezinha de Barcellos Baumann (Museu Nacional) e Maria Regina Celestino de Almeida (UFF)

A proposta do presente trabalho é a de compreender, por meio da análise das imagens textuais e iconográficas, produzidas nos séculos XVI e XVII, como foi constituído o “índio genérico”, que reconhecemos hoje nos livros didáticos e, mesmo, nas produções historiográficas propriamente ditas, tendo como fio condutor o corpo indígena e as suas representações.

O objetivo é o de desmistificar as imagens produzidas pelos colonizadores acerca do índio, desvendando os seus vínculos implícitos com os diversos interesses, particulares ou de grupo, dos que estiveram envolvidos no processo de Conquista e colonização da América.

Os “Combatentes da Paz”: a participação dos comunistas brasileiros na Campanha Pela Proibição das Armas Atômicas (1950)

Jayme Lúcio Fernandes Ribeiro

Defesa: 06/06/2003 – Mestrado

Banca: Jorge Ferreira (Orientador), Daniel Aarão Reis Filho (UFF) e Marco Aurélio Santana (UNI-RIO)

O trabalho procura reconstituir a “Campanha Pela Proibição das Bombas Atômicas”, adotada pelo Partido Comunista do Brasil (PCB) no ano de 1950. Originada do encontro dos “Partidários da Paz”, em Estocolmo, Suécia, e seguindo a linha pacifista do Partido Comunista da União Soviética, dirigida a todos os Partidos Comunistas, a campanha consistia no recolhimento de assinaturas, pelos militantes comunistas, através de inúmeros documentos dirigidos à opinião pública, aos governos nacionais e a organismos internacionais, como a ONU, reivindicando a proibição da utilização das armas atômicas por qualquer país e a eliminação dos arsenais atômicos existentes até o momento. Os comunistas brasileiros, mesmo na ilegalidade, articularam-se e viabilizaram a participação de diferentes grupos sociais em apoio à campanha. Através de imagens, crenças e idéias, tenta-se apresentar os principais fatores que tensionaram tal campanha.

Artes Fabris e Serviços Banais – Ofícios mecânicos e as câmaras no final do antigo

regime – Minas Gerais e Lisboa 1750/1808

José Newton C. Menezes

Defesa: 18/06/2003 – Doutorado

Banca: Ronald Raminelli (Orientador), Laura de Mello e Souza (USP), Caio César Boschi (PUC-MG), Adalgisa Arantes Campos (UFMG) e Luciano Raposo A. Figueiredo (UFF)

A atividade dos “oficiais mecânicos” ou dos “mesteres” no mundo luso-brasileiro, no final do Antigo Regime, em sua organização e relações com os poderes locais, segue um parâmetro típico desta sociedade, onde entidade corporativa mais ou menos organizada, através de agremiação laboral ou religiosa, convive com relações com a burocracia legal do Estado português, nos moldes que privilegiam a *res publica*, mas que incentivam a busca de privilégios, monopólios e graças régias. Os artesãos, no espaço de Lisboa e no das Minas Gerais, com meios distintos de organização e de representação formal, perdem paulatinamente instrumentos de representatividade civil, quando comparados com períodos históricos anteriores ao século XVIII, mas, no entanto, mantêm personalidades que lhes garantem estatuto social, dependente, em suma, de suas capacidades de trabalho e de suas relações com os “homens bons” da elite administrativa.

Tempos Diversos, Vidas entrelaçadas: Trajetórias Itinerantes de Trabalhadores na

Paisagem Social do Extremo-Oeste Paranaense (1970-2000)

Robson Laverdi

Defesa: 23/06/2003 – Doutorado

Banca: Marcelo Badaró (Orientador), Yara Maria A. Khoury (PUC-SP), Paulo Roberto Ribeiro Fontes (Escola de Sociologia e Política/SP), Marcos Alvito Pereira de Souza (UFF) e Magali Engel (UFF)

A tese investiga trajetórias de trabalhadores oriundos de várias áreas brasileiras, migrados para o espaço urbano de Marechal Cândido Rondon, cidade localizada geograficamente na porção extrema da Região Oeste do Paraná com a fronteira do Paraguai, entre as décadas de 1970 e 1990. A análise teve nos trabalhos da memória e suas narrativas, via história oral, os aportes fundamentais para historicizar os significados da mobilidade e as lutas pelo enraizamento ainda em curso. Nesta direção, deu atenção ao caráter pouco planejado destas trajetórias, tanto quanto às tensões e aos estranhamentos diversos, lembrados e reelaborados pelos sujeitos. Do mesmo modo, aventurou-se em dar visibilidade às redes complexas destas trajetórias itinerantes, muitas vezes inconclusas, que permeiam a formação da paisagem social desta fronteira.

Um Cenário Mefistofélico: A Gripe Espanhola no Rio de Janeiro

Adriana da Costa Goulart

Defesa: 24/06/2003 – Mestrado

Banca: Angela Maria de Castro Gomes (Orientadora), Nísia Verônica Trindade Lima (COC/FIOCRUZ) e Gilberto Hochman (COC/FIOCRUZ)

A dissertação se volta para o estudo da ocorrência da epidemia de gripe espanhola no Rio de Janeiro, no ano de 1918. A análise se debruça na verificação de como seus impactos políticos e sociais possibilitaram a reafirmação do papel dos sanitaristas enquanto burocratas de Estado. Analisa também como os impactos da epidemia influenciaram a reformulação da saúde pública na década de 1920.

Motins Políticos de Domingos Antonio Raiol Memória, Historiografia e Identidade Nacional

Nathacha Regazzini B. Reis

Defesa: 27/06/2003 – Mestrado

Banca: Fernando Faria (Orientador), Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ) e Manoel Luiz Lima Salgado Guimarães (UFRJ)

Esta dissertação analisa o discurso historiográfico presente na obra *Motins Políticos ou História dos Principais Acontecimentos na Província do Pará desde o ano de 1821 até 1835*, escrita pelo Barão de Guajará, o bacharel paraense Domingos Antonio Raiol, entre 1865 e 1890. A partir da noção de operação historiográfica, tomada de empréstimo a Michel Ceiteau, trabalha-se a narrativa, considerando-a como obra inaugural da historiografia paraense e situando-a como marco fundador da escrita sobre

a Cabanagem. Para tanto, foram privilegiados os contextos de produção do discurso historiográfico nos anos de 1936 e 1985, respectivamente centenário e sesquicentenário do movimento, apontando-se os mitos e as ausências decorrentes da trajetória efetuada pela produção historiográfica. Três questões nortearam a análise da obra: a compreensão do sentido conferido pelo autor às revoltas regenciais, entendidas sob o significado datado de motins; a amplitude temática de motins políticos, desvinculando-se sua narrativa do padrão de escrita factual predominante no século XIX, o nativismo como elemento fundamental do discurso, à medida em que reforçou o sentido de construção da identidade regional.